

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade; trovoadas à tarde e à noite. Temperatura — Mantém-se elevada. Ventos — Variáveis, rajadas frescas.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 35,4-25,10; Santa Cruz, 34,6-23,8; Niterói, 35,8-24,1; Penha, 36,8-26,7; Jardim Botânico, 36,4-22,6; P. Aduar, 32,3-20,5 e Praça 15, 35,1-23,7.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rádio Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Março de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8085

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Murtella,
tesoureiro; Aurélio Silva, administrador.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00; Trim. Cr\$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 36, T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PÁGS. — Cr\$ 0,50

Demitido o ministro do Exterior da União Soviética

Viacheslav Mihailovitch Molotov ocupava o posto de chanceler russo há dez anos, sendo sua posição inferior apenas à de Stalin

Nomeado seu substituto o sr. André Vishinsky — Exonerado também o ministro do Comércio Exterior — Aguardam-se alterações fundamentais na política estrangeira da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, como em 1939



MOLOTOV

LONDRES, 4 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que o sr. V. M. Molotov foi demitido do cargo de ministro do Exterior da União Soviética e substituído pelo sr. André Y. Vishinsky.

A mesma irradiação acrescentou que foi igualmente afastado do cargo de ministro do Comércio Exterior o sr. A. I. Mikoyan.

Vishinsky, substituto de Molotov, era o vice-ministro do Exterior e o representante principal da União Soviética nas Nações Unidas, tendo regressado ontem da Teosofia, onde esteve por mais de um mês recolhido a um sanatório, em cura de repouso.

Durante dez anos

LONDRES, 4 (De R. H. Shackford, da U. P.) — A emissora de Moscou anunciou, esta noite, que o sr. Viacheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética durante dez anos, e o sr. A. I. Mikoyan, veterano ministro do Comércio Exterior, foram afastados de suas funções.

A difusora moscovita também revelou que o sr. André Vishinsky, vice-ministro do Exterior, cujas críticas às nações ocidentais ressoaram nas assembleias internacionais realizadas no pós-guerra, foi nomeado para o posto de Molotov. Está-se, assim, em face da maior reorganização do gabinete soviético, desde a guerra.

Nota da rádio

A transmissão da Rádio Moscou diz:

"O Supremo Presidium dos Soviets (Parlamento) afastou o vice-presidente do Conselho de Ministros da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, camarada Viacheslav Mihailovitch Molotov, de suas funções como ministro das Relações Exteriores da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, e nomeou Andrei Vishinsky ministro das Relações Exteriores da URSS."

O Supremo Presidium dos Soviets afastou o vice-presidente do Conselho de Ministros da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, camarada Viacheslav Mihailovitch Molotov, de suas funções como ministro das Relações Exteriores da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, e nomeou Andrei Vishinsky ministro das Relações Exteriores da URSS."

Inferior apenas a Stalin

Molotov, cujo posto era inferior unicamente ao do generalíssimo Joseph Stalin, na hierarquia russa, foi "premier" antes de ter iniciado a guerra. Também ocupou a pasta do Exterior em 1939, substituindo o sr. Maxim Litvinov, cujas tentativas de ligar a Rússia com outros países em um sistema de segurança coletiva, contra a Alemanha, terminaram em um malogro. Stalin assumiu a posição de "premier" quando a Alemanha atacou a URSS em 1941.

Enquanto Molotov ocupou a pasta do Exterior, a URSS afastou de seus aliados da guerra e acusou os Estados Unidos de procurarem uma terceira guerra mundial.

Significação pouco clara

Não obstante, não é clara a

significação do vocablo "afastado", empregado para a notícia sobre Molotov e Mikoyan, que é um bochevista veterano. Molotov sempre foi conhecido pela frieza com que enfrentava os problemas, ao passo que Vishinsky é conhecido por seus arroubos ao julgar os "belicistas" ocidentais.

Adotando-se a experiência passada, certamente serão registradas alterações fundamentais na política soviética, pois isso sucedeu quando Litvinov foi substituído por Molotov, em 1939.

Surpresa e espanto em Londres

LONDRES, 4 (A. P.) — A demissão de Molotov e as demais alterações nas altas esferas soviéticas foram recebidas com surpresa e espanto nos círculos diplomáticos desta capital, dando lugar imediatamente a uma série de conjecturas sobre o significado e as consequências do fato.

Pela primeira impressão, alguns diplomatas acharam que talvez as atuais negociações entre as potências ocidentais, sobre o Pacto do Atlântico Norte, possam ter tido alguma influência nessa inesperada alteração. Considera-se significativa a coincidência desse fato com a negativa firme, embora polida, da Noruega, em assinar com os Soviets um Pacto de Não-Ataque na 2.ª pag. 7.ª col.)

Quase um bilhão de libras para a defesa da Inglaterra

LONDRES, 4 (A. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou, por 227 votos contra 3, as estimativas da defesa nacional para 1950, no total de 759.860.000 libras.

O orçamento da defesa, o maior desde a desmobilização, foi aceito depois de o ministro da Defesa, A. V. Alexander, ter declarado que essa despesa era necessária, "enquanto a Rússia mantiver o seu veto sobre a paz e a segurança".

NORUEGA E DINAMARCA DESAFIAM A IRA RUSSA

Desejam os Estados Unidos manter um poderoso organismo militar

Louis A. Johnson, novo secretário da Defesa, declara que "não haverá paz" até que o país seja forte

Provável uma completa reorganização nas forças armadas americanas

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O novo secretário da Defesa, sr. Louis A. Johnson, declarou que os Estados Unidos desejam manter um poderoso organismo militar, porque não haverá paz até que este país seja forte nesse sentido. Johnson fez tais declarações depois de haver conferenciado na Casa Branca com o presidente Truman, que o escolheu para suceder a James Forrestal naquele cargo. Forrestal também esteve presente à conferência.

Johnson revelou que o ex-titular da Defesa o vem orientando há vários dias no desempenho das funções que passará a exercer de agora em diante, auxiliando-o emaravilhosamente a compreender suas atribuições. Espera-se que o Senado confirme a nomeação do novo secretário da Defesa.

James Forrestal declarou que durante o resto deste mês fará

quanto puder para que a transmissão de comando nas forças armadas seja o mais fácil possível. Acrescentou que não tem planos específicos sobre o futuro, exceto tomar umas férias. "Existem sempre", afirmou Forrestal, "a normal tentativa de esquecer, porém confio em poder resistir-lhes."

Com essa mudança na Secretaria da Defesa, Truman está a ponto de proceder a uma reorganização nas forças armadas, o que será feito para contrabalançar as acusações de que as mesmas carecem de coordenação, gastam mais do que o necessário e necessitam de direção mais firme. Truman enviou hoje ao Senado a nomeação de Johnson para ser ratificada. Posteriormente remeterá ao Congresso suas recomendações para emendar a lei aprovada em 1947, sobre a fusão das forças armadas, a fim de conseguir a verdadeira unificação.

Resta apenas a adesão da Suécia ao pacto do Atlântico Norte, o que será uma realidade se a URSS fizer qualquer movimento contra a Finlândia

Vai a Washington o ministro do Exterior dinamarquês — Possível a inclusão da Itália, Portugal e Islândia

OSLO, 4 (De Ake Fen, da A. P.) — Dois países escandinavos desafiam a ira russa, indicando o seu desejo de participar da projetada Aliança de Defesa do Atlântico Norte. A Noruega rejeitou a proposta soviética para um pacto de não agressão e decidiu participar das conversações para o pacto do Atlântico.

A confirmação final da decisão da Dinamarca de participar das conversações foi aprovada pelo Comitê de Relações Exteriores do Parlamento.

A Suécia, até agora, é o único país escandinavo que se recusa a participar das negociações. Mas, nos altos círculos diplomáticos locais prognostica-se que a Suécia também aderirá dentro de seis meses, ou mais cedo ainda, se a Rússia fizer qualquer movimento contra a Finlândia. A Suécia tentou inutilmente fazer com que os países escandinavos se unissem num pacto de defesa próprio.

Na Rússia, o jornal "Evening Moscow" atacou os "círculos dominantes" dos países escandinavos como "traidores". O comentarista Nikolai Yastrebnev declarou, ontem, que o governo norueguês "está demonstrando um zelo especial em auxiliar os planos dos organizadores britânicos e americanos do pacto". Yastrebnev também denunciou o plano sueco para uma União Escandinava como "reacionário".

Discutem os negociadores

WASHINGTON, 4 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Esterares responsáveis revelaram que os negociantes do projeto de Pacto do Atlântico Norte discutem novamente a possibilidade da inclusão da Itália, e provavelmente também da Dinamarca, Portugal e Islândia.

O embaixador da Noruega, Wilhelm Munthe de Morgenstjerne, foi convidado para assistir à conferência das 12.30 da hora entre o secretário de Estado Dean Acheson e os delegados das seis outras nações participantes. Noventa minutos depois que os negociadores haviam celebrado a conferência preliminar, apresentouse Morgenstjerne. Não houve explicação oficial do atraso, mas especula-se que o embaixador norueguês não desejava participar das discussões sobre a admissão de seu país.

Considera-se virtualmente assegurada a participação da Dinamarca nas negociações. O embaixador dinamarquês, Kauffmann, chegou ao Departamento de Estado quando o ministro das Relações Exteriores de seu país, Rasmussen, chegou a Washington em meados da semana próxima, para estudar a possibilidade da inclusão da Dinamarca no Pacto.

Depois disso, realizou-se um amplo debate sobre o assunto no Parlamento dinamarquês. A este respeito, fontes fidedignas disseram que é pouco provável que se admita a Dinamarca nas negociações, posto que os membros negociadores chegaram a decisão, segundo se acredita, de não admitir nenhuma outra nação nas negociações, a fim de que o Pacto possa ser concluído o mais cedo possível.

Antes da conferência a que foi convidado, o embaixador norueguês declarou aos jornalistas que faria "certas observações" sobre a fraseologia do Pacto, porém admitiu que não teria oportunidade de expressar os pontos de vista de seu governo, Morgenstjerne concordará com a maior parte da tarefa realizada na redação do texto do tratado e encará-lo-á (Conclui na 2.ª pag. 1.ª col.)

Quer o afastamento de Chiang Kai-shek

NAKIM, 4 (U. P.) — O jornal "Salvador Nacional", editorialmente, exige que Chiang Kai-shek se afaste completamente da cena política e deixe de agir por detrás dos bastidores, a fim de deixar o presidente interno Li Tsung-jen em completa liberdade para prosseguir em seus esforços para remediar a crise da paz e atacar os Estados Unidos acusando-os de tentarem desencadear uma guerra de agressão contra a Rússia.

O verdadeiro homem forte do governo de Queuille revelou-se na pessoa de Jules Moch, tempestuoso e agitado ministro socialista do Interior. Foi por ordem de Moch que as forças de segurança puseram fim à perigosa greve de inspiração comunista nas minas de carvão, em outubro e novembro passados.

Auxílio norte-americano à Iugoslávia

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Sabendo, autoritadamente, que o secretário de Estado, Acheson, aprovou que sejam suspensas as restrições que pesam sobre as exportações para a Iugoslávia, a essa providência permitirá que a Iugoslávia possa comprar nos Estados Unidos maquinaria pesada e grande parte de equipamento industrial, em geral escasso, e que não podem atualmente ser embarcados para a Rússia para os países da Europa Oriental.

RESISTIRÁ AO INVASOR COM TODAS AS SUAS FORÇAS

"Alguém quer fazer crer que nós apoiamos uma nova guerra de agressão, mas isso é pura tolice, pois a França é essencialmente uma nação pacífica"

Resposta indireta de Queuille a Thorez — Prêso um cientista atômico, implicado em espionagem para a Rússia — Rejeitada uma moção contra Marcel Cachin

PARIS, 4 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, disse que, se a França for novamente invadida, resistirá ao invasor com todas as suas forças.

Falando durante um almoço oferecido pela Associação de Imprensa Estrangeira, Queuille formulou o que evidentemente é uma resposta à declaração do líder comunista Maurice Thorez, de que os trabalhadores franceses dariam as boas-vindas ao Exército Vermelho em caso de guerra. Disse Queuille que ninguém quer fazer crer que nós apoiamos uma nova guerra de agressão, porém, isso é pura tolice, pois a França é essencialmente uma nação pacífica. Mas, se o nosso país for vítima de uma nova invasão, devemos enfrentar o agressor com todas as nossas forças.

Perguntou-se a Queuille se o governo francês apoiava a recente resolução da Comissão das Relações Exteriores da Assembleia Nacional, que recomendava uma conferência dos quatro grandes em Paris, tendo o primeiro ministro respondido que os governos com que a França está negociando representam países cujos esforços tendem para a paz e não para a guerra. O governo francês desconhece a forma em que será recebida a proposta da Comissão das Relações Exteriores, porém é certo que a França teria muito prazer em ser a senhora de tal emergência.

Prisão de um cientista atômico

PARIS, 4 (A. P.) — A polícia francesa levou a efeito uma busca na sede da Comissão de Pesquisas Atômicas, em busca de provas contra as atividades dos espies comunistas.

Como se sabe, o chefe dessa Comissão, o cientista Frederic Joliot-Curie, pertence ao Partido Comunista. A polícia declarou que na batida no semáforo comunista "France Dardot", na sexta-feira, que se encontrou a pista de Paul Pelas. A prisão de Pelas, geólogo do projeto de investigações atômicas, foi anunciada ontem. Pelas foi identificado como membro do Partido Comunista e membro do Conselho Diretor da editora pró-comunista "Hil et Aujourd'hui". Depois de revisitar a casa de Paul Pelas, a polícia realizou uma busca no seu gabinete, no Alto Comissariado da Energia Atômica, onde encontrou documentos sobre a defesa nacional, que Pelas não tinha nenhum motivo para possuir. Paul Pelas, que conta 28 anos, foi o oitavo suspeito detido pela polícia nas investigações contra a espionagem. A polícia não informou se qualquer outro funcionário do Alto Comissariado de Energia Atômica foi também investigado.

Moção rejeitada

PARIS, 4 (U. P.) — Por ampla maioria de votos, a Assem-

bleia Nacional Francesa rejeitou a moção que recomendava privar da imunidade parlamentar o deputado comunista Marcel Cachin, proprietário do órgão comunista "L'Humanité".

A moção foi apresentada pelo deputado direitista André Mutter, porém não foi proposta pelo governo. A moção tinha por finalidade permitir a Mutter iniciar uma ação judicial contra Cachin, em virtude de um artigo publicado em "L'Humanité", em que Mutter era atacado.

A moção de Mutter não tem relação alguma com uma possível atitude do governo contra Cachin, por ter este publicado a declaração de Thorez exortando os trabalhadores franceses a receberem o Exército soviético invasor, posto que a proposição rejeitada hoje foi apresentada o ano passado.

Hostil a Sun-fu o poder legislativo chinês

Exigido que o "premier" cumpra os decretos sobre a proteção dos direitos constitucionais promulgados por Li Tsung-jen

Maior aproximação com os comunistas — Afastamento de Chiang Kai-shek

NAKIM, 4 (A. P.) — O Yuan Legislativo se reuniu em atmosfera hostil ao "premier" Sun-fu.

Doze membros do Yuan exigiram, imediatamente, que o "premier" cumpra os sete decretos sobre a proteção dos direitos constitucionais promulgados pelo vice-presidente em exercício, sr. Li Tsung-jen, atacando o governo Sun-fu por não os ter executado.

Esses decretos se referem a: proibição de prisões ilegais; abolição do Serviço Secreto; e libertação dos prisioneiros políticos.

Os legisladores rejeitaram, por aclamação, o pedido formal de que o Yuan Legislativo se reunia no sul da China. Vários membros denunciaram como covardes e ilegais a decisão do gabinete de transferir a sua sede para Cantão.

Ontem, o "premier" Sun-fu declarou que essa medida tivera a aprovação de Li.

Novo pacto aéreo

NAKIM, 4 (A. P.) — A agência Central News anunciou a chegada de uma missão soviética a Tihwa, capital de Sinkiang, a fim de negociar novo pacto aéreo sino-soviético para essa província, a mais ocidental da China.

Expira em setembro o pacto vigente, pelo qual os russos operam uma linha aérea civil entre Tihwa e Alma-Ata, capital da República Soviética do Kazakhstão.

Apoio a Li Tsung-jen

NAKIM, 4 (U. P.) — O Yuan Legislativo resolveu por maioria de 11 votos devolver ao "premier" a notificação do gabinete no sentido de que os legisladores seguissem para Cantão, para aí se reunirem, em fevereiro; 2) designar para ulterior debate o

caso de injustificada e desordenada remoção do Yuan Executivo para Cantão; 3) solicitar ao Yuan Executivo que cumpra integralmente a ordem de Li Tsung-jen de suspensão das restrições aos direitos dos cidadãos e de libertação dos prisioneiros políticos.

Desejam aproximar-se dos comunistas

NAKIM, 4 (U. P.) — O Yuan Legislativo, em sessão aberta nesta capital, censurou indiretamente o primeiro ministro Sun-fu, ao mesmo tempo em que manifestou seu apoio ao presidente interno Li Tsung-jen. Trata-se do primeiro resultado concreto da crise que vem fermentando no seio do governo nacionalista e é parte de uma campanha tendente a forçar o afastamento do primeiro ministro Sun-fu. Este tem combatido a política apaziguadora do presidente interno para com os comunistas.

Concessões aos comunistas

NAKIM, 4 (U. P.) — Fonte bem informada diz que o comitê de dez membros, encarregado da redação do projeto de acordo de paz a ser apresentado aos comunistas, assentaram já quatro pontos desse projeto. Trata-se da contra-proposta governamental aos primeiros quatro dos oito pontos apresentados por Mao-tse-tung. A comissão concordou em: 1) rever a Constituição; 2) pedir aos comunistas que façam concessões relativamente aos crimes de guerra; 3) que ambos os exércitos sejam reorganizados, em bases de igualdade, presumivelmente, de efetivos; 4) dissolver eventualmente a Assembleia Nacional e o Yuan Legislativo.

Quer o afastamento de Chiang Kai-shek

NAKIM, 4 (U. P.) — O jornal "Salvador Nacional", editorialmente, exige que Chiang Kai-shek se afaste completamente da cena política e deixe de agir por detrás dos bastidores, a fim de deixar o presidente interno Li Tsung-jen em completa liberdade para prosseguir em seus esforços para remediar a crise da paz e atacar os Estados Unidos acusando-os de tentarem desencadear uma guerra de agressão contra a Rússia.

O verdadeiro homem forte do governo de Queuille revelou-se na pessoa de Jules Moch, tempestuoso e agitado ministro socialista do Interior. Foi por ordem de Moch que as forças de segurança puseram fim à perigosa greve de inspiração comunista nas minas de carvão, em outubro e novembro passados.

Auxílio norte-americano à Iugoslávia

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Sabendo, autoritadamente, que o secretário de Estado, Acheson, aprovou que sejam suspensas as restrições que pesam sobre as exportações para a Iugoslávia, a essa providência permitirá que a Iugoslávia possa comprar nos Estados Unidos maquinaria pesada e grande parte de equipamento industrial, em geral escasso, e que não podem atualmente ser embarcados para a Rússia para os países da Europa Oriental.



ESTE É O MEU PAI. — Vê-se à direita o menino Ralph Bunche Júnior, de 5 anos de idade, que aponta para o seu pai numa radiofotografia de notícias internacionais recebida em Jamaica, Estado de Nova York, da assinatura do armistício entre o Egito e Israel, que praticamente pôs fim ao conflito no Oriente Médio. Com ele está a sua mãe, sr. Ruth Bunche. Vê-se, ao fundo, na parede, o retrato do condado suco Heruadotte, assassinado quando, como professor de Bunche, tentava realizar a paz entre árabes e judeus. Foi sob a direção do dr. Ralph Bunche, como mediador das Nações Unidas, que Israel e o Egito, depois de longas negociações, chegaram a um entendimento. O acordo de paz é, portanto, o primeiro de uma série de acordos a serem firmados entre Israel e os seus vizinhos árabes. (Foto I. N. B.)

Acelerado o recrutamento no Líbano

BEIRUTE, 4 (U. P.) — O primeiro ministro libanês Riad Eschou revelou que seu país acelerou o recrutamento, a fim de aumentar os efetivos do exército, em vista dos "rumores acientíficos militares". O Parlamento aprovou despesas militares envolvendo "milhões de libras".

Rica em vitamina, cálcio e fósforo
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

PASTA DENTIFRÍCIA
S.S. WHITE
O DENTÍFICIA INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES.

HOJE **2 milhões** DE CRUIZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

“Não tenhamos dúvida, as grandes com- panhias mandam em tudo”

Declarou o sr. Fernandes Távora, a propósito da exploração do petróleo no Brasil — Pedida urgência para votação do substitutivo sobre o preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas — A devolução dos bens dos súditos do “Eixo” e o Plano “Salte”, dois projetos que serão lidos hoje — Outra vez, por falta de número, não houve votação, ontem, no Senado

Na noite do expediente da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, foi lido, entre outras matérias, um requerimento, assinado por dez senadores pedetistas, na qual se pede urgência para a votação do substitutivo da Câmara dos Deputados ao projeto de lei que dispõe sobre o preenchimento das vagas, nos corpos legislativos, resultantes do cancelamento do registro do Partido Comunista. O projeto principal desse substitutivo, o mais depressa possível, com seus suplentes, as cadeiras vazias dos representantes do PC na Assembleia Legislativa de São Paulo, a fim de reorganizar a oposição contra o governo do Estado e fortalecer-se para a batalha da sucessão.

Outro requerimento de urgência foi enviado à mesa e ao projeto de urgência do projeto de lei que autoriza a abertura do crédito especial para aquisição de locomotivas, refinarias e navios petroleiros.

PETROLEO
Todo o tempo destinado ao expediente do Senado, presidido pelo sr. Nereu Ramos, que preferiu longo discurso, entrecortado de apertados, sobre a exploração do petróleo no Brasil. Sustentou o orador a conveniência de adotar-se o projeto de obtenção de importante combustível pela destilação do xisto betuminoso, pois, a localização e perfuração de lencóis de óleo no sub-solo é muito dispendiosa, e de resultados problemáticos, principalmente no Brasil, onde, exceto na Bahia, as zonas petrolíferas não estão ainda bem delimitadas. O sr. Fernandes Távora citou o exemplo do governo dos Estados Unidos, que concedeu o crédito de 400 milhões de dólares para a exploração do petróleo no sub-solo, entre os quais, a quantidade de petroleiros nos Estados Unidos, em número de 27.412, sendo que, em parte de 50 por cento, os petroleiros resultaram infrutíferos. O sr. Fernandes Távora encareceu a necessidade da exploração, imediatamente, do nosso combustível, a fim de, no caso de uma guerra, não andarmos de mãos atadas, como aconteceu com o Brasil, quando a Alemanha se tornou o maior produtor de petróleo.

O sr. Fernandes Távora afirmou que a exploração do petróleo no Brasil é uma tarefa que não pode ser deixada apenas para o futuro, mas que deve ser iniciada imediatamente, com a máxima urgência, para que o Brasil não fique à mercê das potências estrangeiras, caso de uma guerra.

O sr. Fernandes Távora afirmou que a exploração do petróleo no Brasil é uma tarefa que não pode ser deixada apenas para o futuro, mas que deve ser iniciada imediatamente, com a máxima urgência, para que o Brasil não fique à mercê das potências estrangeiras, caso de uma guerra.

NAO HOUVE “QUORUM”
Como a sessão de ontem, toda a matéria constante do orden do dia acabou de ser votada por falta de número regimental. Nem mesmo o projeto referente à realização do VI Reencontro Nacional do Exército, que se realizou em primeiro lugar na pauta, chegou a ser discutido. O plenário ocupou-se apenas das três emendas a ele oferecidas pelo sr. Fernandes Távora. Duas delas foram rejeitadas e, na votação da terceira, o

CHEGOU O PLANO “SALTE”
Já chegou ao Senado o projeto que dispõe sobre o Plano “Salte”. Ficará sobre a mesa, durante as sessões de hoje e de amanhã, para receber emendas. O sr. Fernandes Távora distribuiu aos senadores a cópia de um substitutivo que, segundo os dados informados, será apresentado ao Senado.

OS BENS DOS SUJEITOS DO “EIXO”
Muito depois de encerrada a sessão plenária, chegou ao Senado o projeto de lei que trata da criação do Fundo de Indemnização, para devolver aos súditos do “Eixo” recolhidos ao Banco do Brasil, durante a guerra. Esse projeto será lido na sessão de hoje e ficará sobre a mesa para receber emendas.

OS BENS DOS SUJEITOS DO “EIXO”
Muito depois de encerrada a sessão plenária, chegou ao Senado o projeto de lei que trata da criação do Fundo de Indemnização, para devolver aos súditos do “Eixo” recolhidos ao Banco do Brasil, durante a guerra. Esse projeto será lido na sessão de hoje e ficará sobre a mesa para receber emendas.

OS BENS DOS SUJEITOS DO “EIXO”
Muito depois de encerrada a sessão plenária, chegou ao Senado o projeto de lei que trata da criação do Fundo de Indemnização, para devolver aos súditos do “Eixo” recolhidos ao Banco do Brasil, durante a guerra. Esse projeto será lido na sessão de hoje e ficará sobre a mesa para receber emendas.

A REINCIDÊNCIA

Osorio BORBA
Se o assalto à redação e escritório de um jornal de Belo Horizonte era um fato da maior gravidade, a repetição do crime, no tormenteiro pelos mesmos elementos, constitui um sinal alarmante. Não profundamente se convencem os partidários da violência de que não há castigo para quem usa as prerrogativas da função pública e as armas do Estado na satisfação de vinganças, que uma segunda vez, dentro de uma semana ou pouco mais, oficiais da Polícia Militar mineira assaltaram o mesmo jornal! Estavam certos de que o regime de insegurança, de arbitrio e truculência oficial era coisa pacífica e solidamente instituída no país todo, inclusive em Minas.

JUSTIÇA MILITAR
DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDIÊNCIAS — AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE CONTRA CIVIS ENTREGADORES DE CARNE

Em Montevideu o general Mendes de Moraes
Hóspedes de honra da Municipalidade o prefeito do Distrito Federal e sua comitiva

Adere ao Partido Social Progressista a dissidência do PSD de Goiás

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Comunicam-nos:
O dr. Ademir de Barros, presidente nacional do P.S.P., recebeu a seguinte mensagem:

Segunda sessão consecutiva sem “quorum”

Puramente de rotina os trabalhos ontem na Câmara dos Deputados — sr. José Augusto concluiu o seu exame do problema agro-econômico nacional, e o sr. Munhoz da Rocha pediu transporte para a safra de trigo

Paraná
Pela segunda vez consecutiva verificou-se na Câmara dos Deputados, com a sessão de ontem, ausência de número para votação. A maioria dos representantes ausentes-se do Rio, ainda antes dos festejos carnavalescos e, provavelmente, não regressará antes de iniciada a segunda sessão legislativa, depois de 15 do corrente.

Paraná
Pela segunda vez consecutiva verificou-se na Câmara dos Deputados, com a sessão de ontem, ausência de número para votação. A maioria dos representantes ausentes-se do Rio, ainda antes dos festejos carnavalescos e, provavelmente, não regressará antes de iniciada a segunda sessão legislativa, depois de 15 do corrente.

Paraná
Pela segunda vez consecutiva verificou-se na Câmara dos Deputados, com a sessão de ontem, ausência de número para votação. A maioria dos representantes ausentes-se do Rio, ainda antes dos festejos carnavalescos e, provavelmente, não regressará antes de iniciada a segunda sessão legislativa, depois de 15 do corrente.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA
O primeiro orador do expediente, sr. José Augusto, prosseguiu no exame da situação agrícola do país. A tese sustentada pelo orador foi que a maior crise que aflige o Brasil atual é a de uma produção insuficiente, que coloca o país em situação de interdição em relação aos demais povos civilizados.



ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Concurso de admissão ao Curso Normal
(2.ª época)

A prova escrita, eliminatória, de matemática dos exames de admissão ao Curso Normal da Escola Normal Carmela Dutra (segunda época), será realizada no próximo dia 12 de maio, às 14 horas, na sede do estabelecimento, à estrada Macaé, nº 31, em Madureira.

Todas as candidatas inscritas, e que constam da relação anexa, deverão comparecer ao local, antes da hora marcada para o início da prova, trazendo apenas caneta-tinteiro, convenientemente abastecida, não sendo permitido que se apresentem conduzindo qualquer instrumento, pasta, bolsa, etc., que possam atrapalhar a prova.

A entrada será feita pelo portão do lado, devendo encaminhar-se as candidatas para o pátio e dal procurar suas respectivas salas.

SALA 206 — Segunda chamada, para a segunda prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

SALA 208—Alaide do Carmo D'Au-
gusto, Aldeide de Almeida, Alda de
Oliveira Sousa, Aletia Maria Bo-
leholei Lealmeires, Alice Jacob Issa,
Alzaira, Miriam Martins, Angé-
lica Orosz, Aletia Maria de Azei-
do Felipe Miguel, Ariete Ferreira da Sil-
veira, Arlinda Esteves Perdigão, Arlinda

Nise de Azevedo Augusto, Raquel de
Silva Labuto, Regina Célia Abrante,
Rosa Rodrigues Duarte, Rosalinda
de Almeida.

SALA 210 — Rute Maria Auxili-
da de Bustamante Brando Kot-
bauer, Rute Pinto de Almeida, Sam-
rita Gomes, Silvana de Almeida,
Tereza Maria, Nogueira de Sousa,
Terehinha Beatriz de Sousa Lou-
pes, Terehinha França Araújo, Teresin-
ha de Jesus Marieta, Teresinha Maria
de Albuquerque, Teresinha Maria
de Almeida, Terezinha da Fonseca, Teresin-
ha Rêgo, Fabíola, Valquíria Batista de

[illegible]

SALA 207 — Eici Matias Valente,
Elisabeth Melo, Elvira, Marina Botelho

Responsável pelos instrumentos musicais
SGEC

gina Ramos, Geraldina, Márcinha de Melo, Glória de Carvalho, Glória Galdino, Glória de Souza, Glória Haidio Del Bosco, Helena Botelho de Oliveira Antunes, Helena Macri, Hélio Trancoso, Helga, Helinda Bastos de Araújo, Briceira Torres, Hildeia Ribeiro, Idé Teixeira de Freitas, Idé Cardoso de Oliveira, Inês Maria Mourão de Sousa, Inês Maria Mourão de Sousa, Inês Maria Mourão de Sousa.

beiro Alves, Iris Carvalho, Jaci Chimenti, Janete Gomes, Júlia Xisto Fernandes, Ladi Eneide Brandão Bairral, Laerte Saisse Cavalcanti, Laura da Silva, Laurinette Carneiro, Léia Dias de Almeida Reis, Léia Fernandes Es-

SALA 208 — Léda Lourenço de Moraes, Léda Pereira, Lélia Duarte, Lenir Sinésio da Luz, Leni Pinto Ferreira Braga, Leoní Cruz de Matos, Leoní Nicodemos, Liza César da Silva,

Lúcia dos Santos Caldas, Lúcia Azevedo da Silva, Lourdes Faria de Brito, Lúcia Fortes, Lúcia Lentini Lopes, Luciana Barbosa de Andrade, Lucilene Ribeiro, Luci Rodrigues da Costa, Lúzia Hartl Pereira, Luzia Melo Cardozo, Luzia de Souza, Manuella Estan-

to, Lúcia de Souza, Mariângela Estefânia da Cruz, Maria Adilés Perdigão, Maria Aparecida da Cunha, Maria Alina Godói e Silva, Maria Borqueta, Maria do Carmo Câmara, Maria do Carmo Gonzaga de Aguiar, Maria Carone, Maria Dêa Gesteira, Maria Emília

lla do Carmo Paçabalba, Maria Eugênia de Oliveira Fraga, Maria Fífa Guri, Maria Helena Pinto, Maria Inês Cordeiro Fonseca de Matos, Maria José Teixeira do Nascimento, Maria Julieta Alves Bals, Maria Lia Casção,

Maria de Lourdes Chauvet de Almeida,
 Maria de Lourdes Freire Gonçalves,
 Maria de Lourdes Horta Fernandes,
 Maria de Lourdes de Oliveira Soriano,
 SALA 209 — Maria Lúiza Amaral
 Fernandes, Maria Penha de Paula
 e Maria de Lourdes Freire Gonçalves.

Pinto, Maria Porcia de Machado Pinco-
zara a confirmação de matricu-
lação, Marieta Sá de Andrade, Marilena
alunos que cursaram o Grupo E
Mele de Magalhães Carvalho, Marina
deste Instituto em 1948, bem com
de Almeida Santos, Marlon Rosa
que foram promovidos do 3º perío-
do da Silva, Marlene Maria
Jardim de Infância para a 1ª sê-
rie, Maril da Cunha Arruda, Marl-
mária.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

goar seus conhecimentos. Poucas vagas. Início do curso: 8 de
Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Matricule-se já na
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
— RUA ARACJO PORTO ALEGRE, 46 — ESPANADA —

CURSO GINASIAL

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, 71 — T. 22-6766

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

OS CURSOS VESTIBULARES adiam mecânicos para as aulas
das manhã e da tarde de preparação para este Vestibular.
das aulas, 1º de abril. Orientação geral do professor J. Betten
— Rodrigues — Rua Barão de Itambé, 66 — Botafogo. —

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES

VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
90% de aproveitamento nos últimos exames para arquitetura.
Turmas de manhã e à tarde. Início das aulas a 15 de março.

TÉCNICA DE COMÉRCIO

TECNICA DE COMERCIO DA CÃO GETÚLIO VARGAS

para os CURSOS TÉCNICOS de:

a — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado
 b — curso comercial básico ou curso ginasial — aulas à tarde

de março em cursos práticos e de aperfeiçoamento destinados aos
da e pela noite).

de Secretariado — para Administradores de Empresas — para Au
a Cr\$ 100,00 — Mensalidade Cr\$ 80,00).

DE 50% DE VALIAZ GATUITAR, oferecidas nas Administrações

1978 - Ayrton 18 de Maio, 22 - 121 horas = Total 22-dias -
Injunção: das 12 às 19 horas.

EQUILIBRO DO "CAMPO" DO "GRANDE PRÊMIO INAUGURAL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jocosa — Cyclamen — Irtaca
Femural — Isis — Mariposa
Tusca — Grey Peter — Helice
Petibiriba — Iturbi — Maco
Penedo — Coti — Nedda
A. Boreal — Herencia — Loreta
Arroz Doce — Marmiteira — Faloaz

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

PISTA DE GRAMA.

1 JOGOSA, L. Rigoni... 54 25
2 IRTACA, J. Mesquita... 54 25
3 CYCLAMEN, D. Ferreira... 54 25

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

1-1 FEMURAL, R. de Freitas... 56 20
2-2 ARIPUANA, O. Mac... 56 20
3-3 ISIS, E. Cardoso... 56 20
4-4 ANDALUZA, J. Portillo... 56 20
5-5 DU BARRY, não corre... 56 20
6-6 MARIPOSA, L. Rigoni... 56 20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 TUSCA, S. Ferreira... 52 25
2-2 HELICE, P. Coelho... 52 25
3-3 BOLAO DOURADO, G. Santos... 50 50
4-4 JAMBO, S. Batista... 50 50
5-5 GREY PETER, O. Fernandes... 56 50
6-6 CATITA, J. Portillo... 54 25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 ITURBI, O. Ulião... 55 50
2-2 TAHIA, I. de Sousa... 55 50
3-3 MACO, O. Rosa... 55 50
4-4 PETIBIRIBA, J. Mesquita... 55 50
5-5 ALABARCA, D. Ferreira... 55 50
6-6 EDSON, E. Coelho... 55 50
7-7 JAVANES, não corre... 55 50
8-8 GRAO PARA, P. Coelho... 55 50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 7 carreiras — O "Grande Prêmio Inaugural" — Montarias e cotações

Os favoritos — Como apontaram vários parelheiros

No Hipódromo da Gávea teremos hoje a primeira corrida da temporada oficial de nosso turf, com um programa composto de sete carreiras, que poderão agradar aos turistas.

Destacamos como prova principal o "Grande Prêmio Inaugural", na distância de 1.800 metros, com 100.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de águas. A prova está muito equilibrada, podendo apresentar um desenvolvimento interessante.

A estreia das potranças da nova geração, também é outro atrativo que não deve ser esquecido.

Abaixo os leitores encontrarão as notícias, estatísticas, informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no turf.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

PISTA DE GRAMA.

1 JOGOSA, L. Rigoni... 54 25
2 IRTACA, J. Mesquita... 54 25
3 CYCLAMEN, D. Ferreira... 54 25

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

1-1 FEMURAL, R. de Freitas... 56 20
2-2 ARIPUANA, O. Mac... 56 20
3-3 ISIS, E. Cardoso... 56 20
4-4 ANDALUZA, J. Portillo... 56 20
5-5 DU BARRY, não corre... 56 20
6-6 MARIPOSA, L. Rigoni... 56 20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 TUSCA, S. Ferreira... 52 25
2-2 HELICE, P. Coelho... 52 25
3-3 BOLAO DOURADO, G. Santos... 50 50
4-4 JAMBO, S. Batista... 50 50
5-5 GREY PETER, O. Fernandes... 56 50
6-6 CATITA, J. Portillo... 54 25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 ITURBI, O. Ulião... 55 50
2-2 TAHIA, I. de Sousa... 55 50
3-3 MACO, O. Rosa... 55 50
4-4 PETIBIRIBA, J. Mesquita... 55 50
5-5 ALABARCA, D. Ferreira... 55 50
6-6 EDSON, E. Coelho... 55 50
7-7 JAVANES, não corre... 55 50
8-8 GRAO PARA, P. Coelho... 55 50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

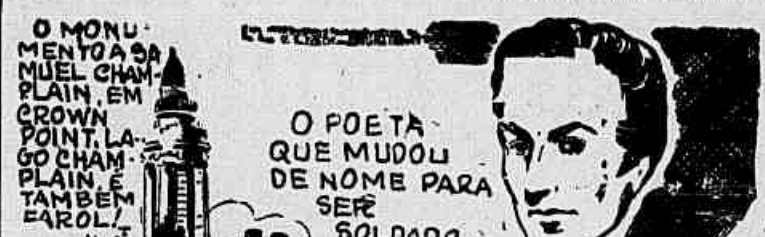
SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 NEDA, A. Ribas... 52 50
2-2 MORITZ, J. Mesquita... 52 50
3-3 CATALINA, P. Coelho... 50 30
4-4 TURUNA, S. Batista... 52 60
5-5 COTY, M. Coutinho... 52 60
6-6 IMPIO, C. Calleri... 52 60
7-7 PENEDO, F. Machado... 58 40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Estranho como parece

POR ERNEST HIX



O POETA QUE MUDOU DE NOME PARA SER SOLDADO...

O MONUMENTO A MUEL CHAMBLAIN, EM POINT LA GOCHAMBLAIN, EM TAMBORENT, FRANÇA...

HELEAS, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi terceiro para Loreta e Intermezzo, derrotando Choro e Rio Verde. — Ainda bem. — Poderá entrar no "place".

AQUILA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulião, com 53 quilos, foi sexto para Palina, Hastapura, Loreta, Panoeze e Jequitinhonha, derrotando Lombardia, Tric-Trac, Barcelona e Dona Chiquita.

HERENCIA, 55 quilos. — Estreante. — É uma filha de Sargento que vem de São Paulo cheia de virtudes. Seu triunfo também é aguardado com certeza.

PARPIA, 55 quilos. — No dia 29 de julho de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Oligui, com 55 quilos, derrotou Jezebel, Elide, Edoupa, Juá, Mili, Lualinda, Edita, Malucha, Aba, Sucusu e Jaboticaba. — Respostará bem movida, devendo auxiliar a companheira.

JEZABEL, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leitão, com 55 quilos, derrotou Dabá, Edelfa, Ramo e Catuá. — Está bem preparada para a turma e forte. — Sómente como aza.

HAZI, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Edmundo Castro, com 53 quilos, derrotou Jezebel, Edita, Malucha, Aba, Sucusu e Jaboticaba. — Respostará bem movida, devendo auxiliar a companheira.

VELANIE, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi terceiro para Saralva, Argelina, Panoeze, Queite, Oleander e Irlanda, derrotando Hazi, Japiranga e Jabotiba. — Seu estado é bom. — Não acreditamos no seu triunfo.

ARARI, 55 quilos. — No dia 31 de outubro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Loreta, Helas e Hazi, derrotando V. F. B. e Amiral. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu triunfo.

SETEIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

PISTA DE GRAMA.

1-1 CABO FRIO, O. Ulião... 54 40
2-2 CALIPA, D. Ferreira... 54 40
3-3 IRREQUETO, E. Castilho... 54 40
4-4 ESPANTOSO, L. Rigoni... 54 40
5-5 DOM EUVALDO, X. X... 54 40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 HUNTER, O. Ulião... 55 50
2-2 CAMBUCCI, E. Castilho... 56 50
3-3 DAPHNE, A. Ribas... 50 50
4-4 CARBOLITO, X. X... 54 35
5-5 PLATINADA, L. Rigoni... 54 35
6-6 XEPUR, A. Araújo... 54 25
7-7 JUSTO, D. Ferreira... 56 25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 EFFENDI, F. Irigoyen... 55 18
2-2 GANGES, E. Castilho... 55 60
3-3 FULGOR, A. Araújo... 58 40
4-4 MILAGROSA, S. Batista... 48 60
5-5 EROENTE, E. Castilho... 56 50
6-6 GRAO MOGOL, P. Coelho... 50 60
7-7 TAMANDARÉ, O. Mac... 54 35
8-8 GIN, J. Portillo... 54 50
9-9 HELENO, L. Rigoni... 58 20
10-10 JAVANES, não corre... 58 20

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 DOM JOSE, O. Macedo... 81 85
2-2 DEFIANT, A. Barbosa... 57 30
3-3 CHAMPION, R. Silva... 48 60
4-4 PALMEIRAS, D. Ferreira... 55 40
5-5 ZORRO, E. Castilho... 54 18
6-6 NERVO, F. Irigoyen... 51 18

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 MELIANTE, L. Rigoni... 55 50
2-2 MISTICO, X. X... 55 50
3-3 ISTAR, I. de Sousa... 55 60
4-4 JANGADEIRO, O. Ulião... 55 22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 MELIANTE, L. Rigoni... 55 50
2-2 MISTICO, X. X... 55 50
3-3 ISTAR, I. de Sousa... 55 60
4-4 JANGADEIRO, O. Ulião... 55 22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 MELIANTE, L. Rigoni... 55 50
2-2 MISTICO, X. X... 55 50
3-3 ISTAR, I. de Sousa... 55 60
4-4 JANGADEIRO, O. Ulião... 55 22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 MELIANTE, L. Rigoni... 55 50
2-2 MISTICO, X. X... 55 50
3-3 ISTAR, I. de Sousa... 55 60
4-4 JANGADEIRO, O. Ulião... 55 22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 MELIANTE, L. Rigoni... 55 50
2-2 MISTICO, X. X... 55 50
3-3 ISTAR, I. de Sousa... 55 60
4-4 JANGADEIRO, O. Ulião... 55 22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 MELIANTE, L. Rigoni... 55 50
2-2 MISTICO, X. X... 55 50
3-3 ISTAR, I. de Sousa... 55 60
4-4 JANGADEIRO, O. Ulião... 55 22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 MELIANTE, L. Rigoni... 55 50
2-2 MISTICO, X. X... 55 50
3-3 ISTAR, I. de Sousa... 55 60
4-4 JANGADEIRO, O. Ulião... 55 22

